

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	21
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	22
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	85
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.427
Preferenciais	0
Total	113.427
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	1.652.929	1.591.617	1.521.356
1.01	Ativo Circulante	525.212	499.366	503.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.196	48.827	34.139
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.912	14.157	11.954
1.01.03	Contas a Receber	115.659	113.254	159.349
1.01.03.01	Clientes	113.720	111.400	156.901
1.01.03.01.01	Clientes	113.720	111.400	156.901
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.939	1.854	2.448
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.939	1.854	2.448
1.01.04	Estoques	296.386	271.359	231.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.894	6.455	3.657
1.02	Ativo Não Circulante	1.127.717	1.092.251	1.017.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	308.873	330.442	282.056
1.02.01.04	Contas a Receber	9.240	9.038	10.267
1.02.01.04.01	Clientes	439	626	7.739
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	8.801	8.412	2.528
1.02.01.07	Tributos Diferidos	299.633	321.404	271.789
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	291.473	240.785	153.971
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	8.160	80.619	117.818
1.02.02	Investimentos	88	0	0
1.02.03	Imobilizado	308.798	271.462	269.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	308.798	271.462	269.693
1.02.04	Intangível	509.958	490.347	465.946
1.02.04.01	Intangíveis	509.958	490.347	465.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	1.652.929	1.591.617	1.521.356
2.01	Passivo Circulante	309.673	375.469	481.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.388	61.671	58.352
2.01.02	Fornecedores	96.660	129.437	116.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.794	126.755	115.430
2.01.02.01.01	Fornecedores	77.935	106.410	96.152
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	16.859	20.345	19.278
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.866	2.682	1.157
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.017	41.768	45.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.153	52.558	202.678
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	506	26	17
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506	26	17
2.01.04.02	Debêntures	0	0	146.421
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	55.647	52.532	56.240
2.01.05	Outras Obrigações	42.535	71.810	36.461
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	366	0	0
2.01.05.02	Outros	42.169	71.810	36.461
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.415	13.128	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.484	18.217	9.929
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	40.465	26.532
2.01.06	Provisões	15.920	15.273	17.968
2.01.06.02	Outras Provisões	15.920	15.273	17.968
2.01.06.02.04	Provisões diversas	15.920	15.273	17.968
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	2.952	3.277
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	2.952	3.277
2.01.07.02.01	Passivo descoberto de controlada	0	2.952	3.277
2.02	Passivo Não Circulante	310.563	280.919	1.568.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	258.638	237.703	1.528.106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.386	5.886	5.869
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.386	5.886	5.869
2.02.01.02	Debêntures	140.129	122.336	1.432.630
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	113.123	109.481	89.607
2.02.02	Outras Obrigações	22.002	8.147	9.972
2.02.02.02	Outros	22.002	8.147	9.972
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	22.002	8.147	9.972
2.02.04	Provisões	29.923	35.069	29.998
2.02.04.02	Outras Provisões	29.923	35.069	29.998
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	29.923	35.069	29.998
2.03	Patrimônio Líquido	1.032.693	935.229	-527.724
2.03.01	Capital Social Realizado	924.758	824.758	624.758
2.03.01.02	Capital Social Realizado	924.758	824.758	624.758
2.03.02	Reservas de Capital	49.286	69.286	25
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	20.000	0
2.03.02.07	Reserva de capital	49.286	49.286	25
2.03.04	Reservas de Lucros	59.516	42.147	0
2.03.04.10	Reserva de Lucro	59.516	42.147	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.151.328
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-867	-962	-1.179

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.109.824	1.065.898	875.882
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-380.986	-405.415	-418.708
3.03	Resultado Bruto	728.838	660.483	457.174
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-696.379	-446.689	-1.134.707
3.04.01	Despesas com Vendas	-511.305	-507.177	-442.670
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-508.527	-487.019	-435.248
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-2.778	-20.158	-7.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.390	-141.222	-120.249
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.803	233.935	7.645
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.792	-31.918	-578.842
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-25.792	-31.918	-578.842
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-695	-307	-591
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.459	213.794	-677.533
3.06	Resultado Financeiro	-82.978	-245.333	-159.809
3.06.01	Receitas Financeiras	7.818	18.896	2.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.796	-264.229	-162.582
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.519	-31.539	-837.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	73.298	86.814	33.029
3.08.02	Diferido	73.298	86.814	33.029
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.779	55.275	-804.313
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.779	55.275	-804.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,20219	0,5211	-11,68197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,20219	0,5211	-11,68137

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	22.779	55.275	-804.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	95	217	-239
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.874	55.492	-804.552

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.417	199.548	112.244
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	188.152	167.879	51.479
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-50.519	-31.539	-837.342
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	170.895	180.013	710.840
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	-1.414	374	15
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	695	307	591
6.01.01.05	Provisão para contingências	7.725	13.045	15.165
6.01.01.06	Despesa de juros	17.998	193.141	109.125
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	2.778	20.158	7.422
6.01.01.08	Outras contas a pagar	-2.650	0	0
6.01.01.09	Obrigações tributárias	22.610	0	0
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	0	8.961	29.093
6.01.01.12	Variação Cambial	0	0	103
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	15.695	16.120	14.064
6.01.01.16	Valor justo por conversão de debêntures em aumento de capital	0	-233.907	0
6.01.01.17	Valor justo por remensuração das debêntures	0	-12.089	0
6.01.01.18	Provisões diversas	0	6.876	0
6.01.01.19	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	684	0	0
6.01.01.20	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	3.655	6.419	2.403
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.735	31.669	60.765
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.911	32.456	-53.824
6.01.02.02	Estoques	-25.027	-48.817	23.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	56.608	54.944	55.860
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2.561	-2.798	-1.274
6.01.02.05	Outros créditos a receber	3.915	594	670
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-389	-5.884	560
6.01.02.07	Fornecedores	-32.777	12.850	462
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	366	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.10	Obrigações tributárias	21.104	-5.738	17.764
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-12.283	3.319	15.130
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-5.081	8.288	45
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-12.871	-7.974	-4.147
6.01.02.18	Consumo de provisões diversas	-1.950	-9.571	5.810
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.085	-133.383	-88.063
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-65.644	-29.820	-14.030
6.02.02	Acréscimo do intangível	-99.643	-100.944	-72.558
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	-1.043	-416	-752
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	-2.755	-2.203	-723
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.963	-51.477	-46.119
6.03.01	Financiamentos	0	0	5.869
6.03.05	Dividendos pagos	-13.125	0	0
6.03.07	Aumento de capital	80.000	109	0
6.03.08	Custo de transação com debêntures	-511	0	0
6.03.10	Juros pagos	-398	-393	0
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-74.079	-75.747	-76.117
6.03.15	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	86.844	144.818	71.066
6.03.16	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-104.694	-137.304	-46.937
6.03.17	Adiantamento para Aumento de Capital	0	20.000	0
6.03.18	Gastos com Aumento de Capital Social	0	-2.960	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.631	14.688	-21.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.827	34.139	56.077
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.196	48.827	34.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.10	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	1.454.496	0	0	0	1.654.496
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	1.437.456	0	0	0	1.637.456
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.960	0	0	0	-2.960
5.04.08	Aumento de capital social mediante emissão de novas ações	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.09	Capital social a integralizar	-100.000	0	0	0	0	-100.000
5.04.10	Recursos para Aumento de Capital Social	0	20.000	0	0	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.275	-233.690	-178.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.275	0	55.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233.690	-233.690
5.05.02.06	Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	0	0	0	0	217	217
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-233.907	-233.907
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.385.235	42.147	1.096.053	233.907	-13.128
5.06.04	Absorção de prejuízos acumulados	0	-1.385.235	0	1.151.328	233.907	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	2.764	-2.764	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-13.128	0	-13.128
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	39.383	-39.383	0	0
5.07	Saldos Finais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-333.992	-903.736	-420.341	853.756	-239	-804.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-804.313	0	-804.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	-239	-239
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-239	-239
5.05.02.06	Absorção prejuízo	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.379.585	1.519.535	1.094.625
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.377.560	1.316.369	1.094.402
7.01.02	Outras Receitas	4.803	223.324	7.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.778	-20.158	-7.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-591.831	-536.532	-539.837
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-364.405	-347.821	-372.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.522	-139.629	-108.971
7.02.04	Outros	-73.904	-49.082	-58.058
7.03	Valor Adicionado Bruto	787.754	983.003	554.788
7.04	Retenções	-170.895	-180.019	-710.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.291	-169.502	-152.497
7.04.02	Outras	-1.604	-10.517	-558.342
7.04.02.01	Impairment	-1.604	-10.517	-558.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	616.859	802.984	-156.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.437	18.590	2.182
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-695	-307	-591
7.06.02	Receitas Financeiras	7.132	18.897	2.773
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	623.296	821.574	-153.869
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	623.296	821.574	-153.869
7.08.01	Pessoal	257.044	245.792	210.501
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.605	209.054	179.290
7.08.01.02	Benefícios	26.561	23.151	18.816
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.878	13.587	12.395
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.550	200.193	227.527
7.08.02.01	Federais	28.996	32.006	77.335
7.08.02.02	Estaduais	165.155	161.188	143.310
7.08.02.03	Municipais	6.399	6.999	6.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.923	320.314	212.416

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.01	Juros	90.109	264.229	162.582
7.08.03.02	Aluguéis	52.814	56.085	49.834
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.779	55.275	-804.313
7.08.04.02	Dividendos	5.415	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.364	55.275	-804.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	1.652.876	1.591.681	1.521.465
1.01	Ativo Circulante	525.229	499.379	503.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.208	48.835	34.155
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.912	14.157	11.954
1.01.03	Contas a Receber	115.664	113.259	159.355
1.01.03.01	Clientes	113.720	111.400	156.901
1.01.03.01.02	Clientes	113.720	111.400	156.901
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.944	1.859	2.454
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.944	1.859	2.454
1.01.04	Estoques	296.386	271.359	231.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	61.165	45.314	63.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.894	6.455	3.657
1.02	Ativo Não Circulante	1.127.647	1.092.302	1.017.782
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	308.873	330.442	282.056
1.02.01.04	Contas a Receber	9.240	9.038	10.267
1.02.01.04.01	Clientes	439	626	7.739
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	8.801	8.412	2.528
1.02.01.07	Tributos Diferidos	299.633	321.404	271.789
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	291.473	240.785	153.971
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	8.160	80.619	117.818
1.02.03	Imobilizado	308.798	271.462	269.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	308.798	271.462	269.693
1.02.04	Intangível	509.976	490.398	466.033
1.02.04.01	Intangíveis	509.976	490.398	466.033

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	1.652.876	1.591.681	1.521.465
2.01	Passivo Circulante	309.620	375.533	481.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.388	61.671	58.352
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.388	61.671	58.352
2.01.02	Fornecedores	96.774	129.559	116.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.794	126.755	115.430
2.01.02.01.01	Fornecedores	77.935	106.410	96.152
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	16.859	20.345	19.278
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.980	2.804	1.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.017	41.768	45.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.153	52.558	202.678
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	506	26	17
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	506	26	17
2.01.04.02	Debêntures	0	0	146.421
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	55.647	52.532	56.240
2.01.05	Outras Obrigações	42.368	71.995	36.698
2.01.05.02	Outros	42.368	71.995	36.698
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.415	13.128	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.683	18.402	10.166
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	40.465	26.532
2.01.06	Provisões	15.920	17.982	20.866
2.01.06.02	Outras Provisões	15.920	17.982	20.866
2.01.06.02.04	Provisões diversas	15.920	17.982	20.866
2.02	Passivo Não Circulante	310.563	280.919	1.568.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	258.638	237.703	1.528.106
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.386	5.886	5.869
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.386	5.886	5.869
2.02.01.02	Debêntures	140.129	122.336	1.432.630

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	113.123	109.481	89.607
2.02.02	Outras Obrigações	22.002	8.147	9.972
2.02.02.02	Outros	22.002	8.147	9.972
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	22.002	8.147	9.972
2.02.04	Provisões	29.923	35.069	29.998
2.02.04.02	Outras Provisões	29.923	35.069	29.998
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	29.923	35.069	29.998
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.032.693	935.229	-527.724
2.03.01	Capital Social Realizado	924.758	824.758	624.758
2.03.01.01	Capital Social Realizado	924.758	824.758	624.758
2.03.02	Reservas de Capital	49.286	69.286	25
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	20.000	0
2.03.02.08	Reservas de capital	49.286	49.286	25
2.03.04	Reservas de Lucros	59.516	42.147	0
2.03.04.10	Reserva de Lucro	59.516	42.147	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.151.328
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-867	-962	-1.179

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.109.824	1.065.898	875.919
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-380.986	-405.415	-418.708
3.03	Resultado Bruto	728.838	660.483	457.211
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-696.357	-446.674	-1.134.728
3.04.01	Despesas com Vendas	-511.336	-507.209	-442.683
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-508.558	-487.051	-435.261
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-2.778	-20.158	-7.422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-164.032	-141.481	-120.866
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.803	233.935	7.645
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.792	-31.919	-578.824
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-25.792	-31.919	-578.824
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.481	213.809	-677.517
3.06	Resultado Financeiro	-83.000	-245.348	-159.825
3.06.01	Receitas Financeiras	7.818	18.896	2.775
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.818	-264.244	-162.600
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.519	-31.539	-837.342
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	73.298	86.814	33.029
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.779	55.275	-804.313
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.779	55.275	-804.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,20219	0,5211	-11,68197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,20219	0,5211	-11,68139

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.779	55.275	-804.313
4.02	Outros Resultados Abrangentes	95	217	-239
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.874	55.492	-804.552
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.874	55.492	-804.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	176.283	198.902	111.711
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.490	167.603	50.902
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-50.519	-31.539	-837.342
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	170.928	180.044	710.854
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	-1.414	374	15
6.01.01.05	Provisão para contingências	7.725	13.045	15.165
6.01.01.06	Despesa de juros	17.998	193.141	109.125
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	2.778	20.158	7.422
6.01.01.08	Outras contas a pagar	-2.650	0	0
6.01.01.09	Obrigações tributárias	22.610	0	0
6.01.01.10	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	684	0	0
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	0	8.961	29.093
6.01.01.12	Variação Cambial	0	0	103
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	15.695	16.120	14.064
6.01.01.15	Valor justo por conversão de debêntures em aumento de capital	0	-233.907	0
6.01.01.16	Valor justo por remensuração das debêntures	0	-12.089	0
6.01.01.17	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	3.655	6.419	2.403
6.01.01.19	Provisões diversas	0	6.876	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.207	31.299	60.809
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.911	32.456	-53.815
6.01.02.02	Estoques	-25.027	-48.817	23.709
6.01.02.03	Impostos a recuperar	56.608	54.944	55.860
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2.561	-2.798	-1.274
6.01.02.05	Outros créditos a receber	3.916	596	670
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-389	-5.884	560
6.01.02.07	Fornecedores	-32.785	12.721	575
6.01.02.10	Obrigações tributárias	21.104	-5.738	17.764
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-12.280	3.319	15.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-5.071	8.234	8
6.01.02.16	Pagamento de Contingências	-12.871	-7.974	-4.147
6.01.02.19	Consumo de provisões diversas	-2.062	-9.760	5.769
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.947	-132.745	-87.651
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-65.644	-29.820	-14.030
6.02.02	Acréscimo do intangível	-99.643	-100.939	-72.659
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	95	217	-239
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	-2.755	-2.203	-723
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.963	-51.477	-46.119
6.03.01	Financiamentos	0	0	5.869
6.03.05	Dividendos pagos	-13.125	0	0
6.03.07	Aumento do capital	80.000	109	0
6.03.08	Gastos com aumento de capital	0	-2.960	0
6.03.09	Adiantamento para Aumento de Capital	0	20.000	0
6.03.10	Juros Pagos	-398	-393	0
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-74.079	-75.747	-76.117
6.03.13	Custo de transação com debêntures	-511	0	0
6.03.14	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	86.844	144.818	71.066
6.03.15	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-104.694	-137.304	-46.937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.627	14.680	-22.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.835	34.155	56.214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.208	48.835	34.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.08	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874	0	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95	0	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95	0	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410	0	-5.410
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	1.454.496	0	0	0	1.654.496	0	1.654.496
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	1.437.456	0	0	0	1.637.456	0	1.637.456
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.960	0	0	0	-2.960	0	-2.960
5.04.08	Aumento de capital social mediante emissão de novas ações	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.09	Capital social a integralizar	-100.000	0	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.10	Recursos para aumento de capital	0	20.000	0	0	0	20.000	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.275	-233.690	-178.415	0	-178.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.275	0	55.275	0	55.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233.690	-233.690	0	-233.690
5.05.02.06	Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	0	0	0	0	217	217	0	217
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-233.907	-233.907	0	-233.907
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.385.235	42.147	1.096.053	233.907	-13.128	0	-13.128
5.06.04	Absorção de prejuízos acumulados	0	-1.385.235	0	1.151.328	233.907	0	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	2.764	-2.764	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-13.128	0	-13.128	0	-13.128
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	39.383	-39.383	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-333.992	-903.736	-420.341	853.756	-239	-804.552	0	-804.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-804.313	0	-804.313	0	-804.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	-239	-239	0	-239
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-239	-239	0	-239
5.05.02.06	Absorção prejuízo	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	1.379.585	1.519.535	1.094.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.377.560	1.316.369	1.094.438
7.01.02	Outras Receitas	4.803	223.324	7.645
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.778	-20.158	-7.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-592.471	-536.791	-540.435
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-364.405	-347.821	-372.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.163	-139.888	-109.570
7.02.04	Outros	-73.903	-49.082	-58.057
7.03	Valor Adicionado Bruto	787.114	982.744	554.226
7.04	Retenções	-170.928	-180.052	-710.853
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.324	-169.535	-152.511
7.04.02	Outras	-1.604	-10.517	-558.342
7.04.02.01	Impairment	-1.604	-10.517	-558.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	616.186	802.692	-156.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.132	18.897	2.776
7.06.02	Receitas Financeiras	7.132	18.897	2.776
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	623.318	821.589	-153.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	623.318	821.589	-153.851
7.08.01	Pessoal	257.044	245.792	210.501
7.08.01.01	Remuneração Direta	215.605	209.054	179.290
7.08.01.02	Benefícios	26.561	23.151	18.816
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.878	13.587	12.395
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.550	200.193	227.527
7.08.02.01	Federais	28.996	32.006	77.335
7.08.02.02	Estaduais	165.155	161.188	143.310
7.08.02.03	Municipais	6.399	6.999	6.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.945	320.329	212.434
7.08.03.01	Juros	90.131	264.244	162.600

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.02	Aluguéis	52.814	56.085	49.834
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.779	55.275	-804.313
7.08.04.02	Dividendos	5.415	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.364	55.275	-804.313

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

2023 foi um ano de evolução para a Veste, que nos preparou para um novo ciclo de crescimento, tendo como base a força de nossas marcas e uma boa estrutura de capital.

Atingimos o faturamento de R\$ 1,4 bilhão no ano, com crescimento de 4,6% em relação a 2022. O *Same Store Sales* (SSS), indicador importante para mensuração da eficiência da operação de lojas, apresentou um aumento de 10,4%, com 11 trimestres seguidos de crescimento consecutivos. Comprometidos com a venda a preço cheio como centro de nosso negócio, alcançamos margem bruta de 65,7%, +3,0 p.p. em relação à margem bruta ajustada do ano anterior¹. Esses ganhos foram traduzidos em maior rentabilidade, levando a um EBITDA ajustado de R\$ 224,4 milhões, com margem EBITDA ajustada de 20,2%, representando um crescimento de 12,0% e 1,4p.p., respectivamente. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 55,9 milhões em 2023, com margem líquida ajustada de 5,0%, representando um importante marco após a adequação do nível de endividamento da Companhia, que hoje está em patamar saudável de 0,8 vezes o EBITDA².

Nos baseamos nos seguintes pilares para atingir e manter o crescimento rentável e sustentável da Companhia:

- Resgate e atualização da essência única de cada marca
- Experiência do cliente como diferencial
- Valorização do time e alinhamento em torno de objetivos de longo prazo
- Foco na venda a preço cheio
- Gestão da base de lojas visando à rentabilidade

Cada marca e canal está em diferentes estágios de maturidade desses pilares, o que se reflete nos diferentes desempenhos ao longo do ano.

Já concluímos o trabalho de resgate da essência das marcas Le Lis e BO.BÔ, que se estende à coleção, compra, precificação, forma de exposição das peças em loja, comunicação e composição da equipe. Em 2023, aceleramos uma importante evolução desse plano que foi a tradução dessa essência para os conceitos arquitetônicos das lojas, concluindo o ano com 14 operações da Le Lis e quatro da BO.BÔ reformadas. Os resultados das duas marcas em 2023 atestam o sucesso da estratégia implementada. A Le Lis apresentou crescimento de vendas de 12,8% em relação a 2022 e aumento de SSS de 15,0%, enquanto o faturamento bruto da BO.BÔ cresceu 24,4%, com evolução notável do SSS de 27,6%. Temos a confiança de que essas marcas têm um grande potencial de crescimento a partir dos fundamentos sólidos criados. Alguns dos próximos passos importantes para essa trajetória são a continuidade do plano de conversão das lojas para seus novos conceitos, o investimento no canal digital, a aceleração do B2B e a busca constante pela excelência de atendimento.

O processo de evolução da marca Dudalina foi intensificado a partir do final de 2022, adaptando as boas práticas observadas na Le Lis e na BO.BÔ à sua realidade. Os resultados no varejo já são evidenciados pelo crescimento de SSS de 6,9% em 2023, impulsionado pela implementação de um novo conceito de loja já presente em 11 operações. No B2B, foi feito um aumento de margem bruta no segundo semestre, que contribuiu para redução temporária de vendas deste canal, mas que é importante para o crescimento rentável e sustentável da marca no longo prazo. Como consequência desses movimentos, o faturamento da Dudalina caiu 1,2% em 2023. A partir

¹ No exercício de 2023 não foram realizados ajustes (itens não recorrentes) na margem bruta da Companhia. Portanto, para fins de comparação, a margem bruta de 2023 é comparável com a margem bruta ajustada de 2022.

² Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de 2024, estamos focados no *roll out* das reformas, no crescimento do canal B2B como fortaleza histórica da marca e no início da abertura de franquias como alavancas de crescimento.

A John John foi a última marca a iniciar seu processo de transformação, executado de forma mais significativa a partir do segundo semestre de 2023 e ainda sem impacto positivo nos resultados do ano de 2023, quando o faturamento caiu 11,0% em relação a 2022. A exemplo das demais marcas, temos a segurança de que os ajustes que estão sendo feitos levarão a uma reversão dessa trajetória próximo ao fim de 2024.

Cada marca da Veste possui uma identidade única e um posicionamento claro em nosso portfólio. O que todas têm em comum ao longo de suas histórias é a distinção na proximidade com o cliente e a excelência no atendimento. Com o suporte de um comitê multidisciplinar de experiência do cliente, zelamos todos os dias pelo legado dessas marcas, atingindo o NPS de 82 em 2023.

A sustentabilidade da Veste está intrinsicamente ligada à interação com todos os nossos stakeholders, guiando a estratégia de ESG. Em 2023, intensificamos nosso compromisso com a redução de emissões, aderindo ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU. Também reforçamos a diversidade e inclusão na Companhia, implementando, entre outros, um programa de Desenvolvimento de Talentos Negros e mantendo o compromisso com a igualdade de gênero, contando com a participação de 63% de mulheres entre os cargos de alta liderança. Por fim, incrementamos a transparência de nossas informações, tendo divulgado o relatório anual de 2022 pela primeira vez de acordo com as diretrizes GRI.

Em 2023 celebramos os 15 anos do IPO da Veste e 35 anos da marca Le Lis. Agradecemos ao time da Veste por todo o trabalho e entusiasmo que nos trouxeram até aqui, criando um vínculo forte com cada cliente que atingimos de geração em geração. Temos certeza de que, seguindo o caminho de consistência e de comprometimento com o crescimento rentável e sustentável, ainda vamos comemorar muitos marcos como esses ao longo dos próximos anos com todos os nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, conselho de administração e sociedade como um todo.

Atenciosamente,

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Desempenho Operacional****Faturamento Bruto**

O faturamento bruto consolidado em 2023 totalizou R\$ 1.377,6 milhões, um crescimento de 4,6% em relação ao ano de 2022. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

R\$ Milhões Faturamento Bruto	2022	2023	Var. %
Faturamento	1.316,5	1.377,6	4,6%
Por Canal			
B2C	960,5	1.028,0	7,0%
Lojas Físicas	795,4	822,7	3,4%
Digital	165,1	205,4	24,4%
B2B	273,6	260,3	-4,8%
Outlets	82,4	89,2	8,3%
Lojas Outlets	71,9	73,7	2,5%
Site Estoque	10,5	15,6	48,2%
Por Marca			
Le Lis	579,0	653,2	12,8%
John John	252,6	224,8	-11,0%
Dudalina	226,6	223,8	-1,2%
BO.BÔ	94,6	117,7	24,4%
Individual	70,9	70,8	-0,1%
Estoque (Outlets)	82,4	89,2	8,3%
Outras	10,3	(2,0)	-119,4%

B2C

Em 2023, o faturamento do canal B2C cresceu 7,0% em relação a 2022. No ano, houve performance positiva nas lojas físicas (+3,4%) e, principalmente, no canal digital (+24,4%). Essa evolução é resultado das iniciativas da Companhia de renovar o seu parque de lojas (44 lojas já entregues no novo conceito das marcas), focar na experiência de compra dos clientes e crescer a participação de vendas digitais. O *same store sales* consolidado foi de 10,4% vs. o ano de 2022.

B2B

O faturamento bruto do Canal B2B foi de R\$ 260,3 milhões em 2023, retração de -4,8% vs. o ano de 2022. Após um ano de ajustes necessários para aumentar a rentabilidade do Canal, que impactaram negativamente as vendas no primeiro momento, a Companhia cria uma base para um crescimento sustentável, com elevação da margem bruta do canal em +5,5p.p. vs. o ano de 2022.

Outlets

Operando sob a bandeira “Estoque”, o Canal de Outlets registrou faturamento bruto de R\$ 89,2 milhões em 2023, +8,3% vs. o ano de 2022. Mesmo com o crescimento, a participação do canal no total de vendas no ano foi de 6,5% (+0,2p.p. vs. o ano de 2022), patamar aderente ao foco em vendas a preço cheio da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Em 2023, a receita líquida consolidada foi de R\$ 1.109,8 milhões, resultado 4,1% superior ao de 2022, quando a Companhia registrou R\$ 1.065,9 milhões.

Lucro Bruto

No acumulado de 2023, o lucro bruto foi de R\$ 728,8 milhões e a margem 65,7%, +9,1% e 3,0p.p. vs. o ano de 2022 ajustado, respectivamente. O ganho de 3,0p.p. na margem é explicado, em maior parte, por (i) aumento do *share* do Canal B2C frente ao Canal B2B, gerando “efeito canal” positivo de 40bps e (ii) melhora de margem dos canais de venda, tanto B2C como B2B, gerando “efeito margem” de 260 bps.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2023 ajustado, totalizaram R\$ 511,4 milhões comparadas ao total de R\$ 474,7 milhões em 2022 ajustado, crescimento de 7,7% no ano.

No segundo trimestre de 2023, foi feito um ajuste nas despesas (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment) referente a um Auto de Infração recebido em maio de 2023, relativo à base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta durante o ano de 2018. Foi contestada a exclusão da referida Contribuição (R\$21 milhões) na base de cálculo do ICMS, via crédito extemporâneo, no período de maio a dezembro de 2018.

O montante de R\$ 43,5 milhões do Auto de Infração é composto por (i) R\$ 21,0 milhões de valor principal, contabilizado em “Outras Despesas”, com impacto no EBITDA e por (ii) R\$ R\$ 22,5 milhões de encargos, contabilizados no “Resultado Financeiro”, com impacto no lucro líquido, conforme apresentado a seguir.

Ao analisar as probabilidades de sucesso em eventual discussão judicial, a Companhia optou pela adesão ao “Programa de Litígio Zero”. Consequentemente, o Auto de Infração foi parcialmente pago no montante de R\$ 22,6 milhões no 2T23 (com a utilização de prejuízo fiscal no montante de R\$ 66,5 milhões).

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2023, o EBITDA ajustado foi de R\$ 224,4 milhões (+12,0% vs. o ano de 2022 ajustado) com margem de 20,2% vs. 18,8% em 2022 ajustado, um aumento de 1,4p.p..

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados³:

R\$ Mil	2022	2023
Lucro líquido	55.275	22.779
IRPJ & CSLL	(86.814)	(73.298)
Resultado Financeiro	245.348	83.000
D&A e impairment	180.049	170.928
EBITDA	393.858	203.409
Ajustes		
(i) Custo dos produtos vendidos	7.566	-
(ii) Outras receitas e despesas	(200.977)	20.998
EBITDA ajustado	200.446	224.407

³ O ajuste realizado no EBITDA do exercício 2023 é explicado no item de “Despesas”. Os ajustes realizados no exercício de 2022 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização**

A despesa financeira líquida ajustada passou de R\$ 253,8 milhões em 2022 para R\$ 60,5 milhões em 2023. Essa queda ocorreu, pois, em 2022, o resultado foi impactado pelo acruamento dos juros no valor de R\$ 185,0 milhões relativos às debêntures que, posteriormente, foram convertidas em ações da Companhia (outubro de 2022).

As despesas com depreciação e amortização ajustadas passaram de R\$ 155,8 milhões em 2022 para R\$ 151,7 milhões em 2023. Os respectivos ajustes nessa linha são explicados no tópico “Lucro Líquido”.

Lucro Líquido

Em 2023, a Companhia apurou um lucro líquido ajustado de R\$ 55,9 milhões, com margem líquida de 5,0%. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido e os respectivos ajustes realizados no resultado do exercício:

Reconciliação do Lucro Líquido	2022	2023
Lucro líquido	55.275	22.779
(i) Custo dos produtos vendidos	7.566	-
(ii) Outras receitas e despesas	(190.466)	22.602
(iii) Depreciação e amortização	6.703	10.679
(iv) Resultado financeiro	(8.409)	22.483
(v) IRPJ & CSLL	-	(22.610)
Lucro líquido ajustado	(129.332)	55.934

Ajuste de itens não recorrentes no Lucro Líquido no exercício de 2023⁴:

- ii. Outras receitas e despesas: foram realizados dois ajustes nessa linha, sendo (a) Explicado no item de “Despesas” e (b) Baixa de ativos fixos e intangíveis de lojas que têm previsão de encerramento no início de 2024 (R\$ 1,6 milhão);
- iii. Depreciação e amortização: foram realizados dois ajustes nessa linha, sendo (a) Amortização acelerada na linha do ativo intangível de implantação e licença de software, devido à previsão de substituição de tecnologia no 1º trimestre de 2024 (R\$ 4,2 milhões) e (b) efeito de depreciação acelerada de lojas reformadas (R\$ 6,4 milhões);
- iv. Resultado financeiro: impacto dos encargos referentes ao Auto de Infração, conforme explicado no item de “Despesas”;
- v. IRPJ & CSLL: utilização de prejuízo fiscal para pagamento do Auto de Infração mencionado no item de “Despesas”, seguindo a adesão ao “Programa Litígio Zero”.

⁴ Os ajustes realizados no exercício de 2022 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Endividamento**

A dívida líquida ao final de 2023 era de R\$ 124,2 milhões, conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	2022	2023
Endividamento		
Caixa e equivalentes de caixa	62.992	48.120
Endividamento de curto prazo*	(40.491)	(26.776)
Endividamento de longo prazo**	(128.222)	(145.515)
Dívida Líquida	(105.721)	(124.171)
EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	124.699	150.328
Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	-0,85x	-0,83x
Arrendamento de curto prazo	(52.532)	(55.647)
Arrendamento de longo prazo	(109.481)	(113.123)
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)	(267.734)	(292.941)
EBITDA LTM ajustado	200.446	224.407
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)/EBITDA LTM ajustado	-1,34x	-1,31x

Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/ 2003, a Companhia informa que, no exercício de 2023, nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA., não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Notas:

Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

1. Lucro Bruto Ajustado: O Lucro Bruto Ajustado é calculado por meio do Lucro Bruto acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.
2. Margem Bruta Ajustada: A margem Bruta Ajustada é calculada como a divisão entre o Lucro Bruto Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
3. EBITDA Ajustado: O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período, como provisões e custos de rescisões, por exemplo.
4. Margem EBITDA Ajustada: A margem Bruta Ajustada é calculada como a divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
5. Lucro Líquido Ajustado: O Lucro Líquido Ajustado é calculado por meio do Lucro Líquido acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6. Margem Líquida Ajustada: A margem Líquida Ajustada é calculada como a divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
7. Dívida Líquida: A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e/ou Informações contábeis intermediárias que corresponde ao somatório dos saldos de debêntures, empréstimos e financiamentos e cessão de recebíveis com direito de regresso, deduzidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa.
8. Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento): A Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento) é calculada por meio da Dívida Líquida acrescida pelo saldo do Passivo de Arrendamento.

Notas Explicativas

VESTE S.A. ESTILO

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Veste S.A. Estilo (anteriormente denominada Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. , doravante denominada "Companhia" ou "Grupo") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Othão, 405, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1982, é uma companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação VSTE3 (conforme comunicado ao mercado de 08 de fevereiro de 2023, a partir do dia 09 de fevereiro de 2023, o código de negociação das ações da companhia passou a ser "VSTE3" e o nome de pregão "VESTE"). A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de janeiro de 2023 aprovou a Alteração da razão social da Companhia, de Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. para "VESTE S.A. ESTILO".

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha 171 lojas próprias (178 em 31 de dezembro de 2022), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Individual, Bo.Bô e John John; 9 outlets e 9 franqueadas.

Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados de Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás. Na unidade fabril de Goiás, a Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial – ProGoiás (anteriormente o Produzir), que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia decidiu pelo encerramento das atividades de algumas lojas com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados e, como consequência, reconheceu redução do valor recuperável (*impairment*) dos respectivos ativos no montante de R\$ 701 (R\$ 8.804 em 31 de dezembro de 2022), na controladora e no consolidado, na rubrica de ativo imobilizado e R\$ 903 (1.712 em 31 de dezembro de 2022), na controladora e no consolidado, na rubrica de ativo intangível, conforme notas explicativas 13 e 14, respectivamente.

1.1 Veste International LLC

Em 28 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Veste LLC. O fechamento das lojas ocorreu no início de 2020. A Controlada encontra-se dormente desde 2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)
As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04 de março de 2024.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Continuidade operacional

A administração da Companhia tem na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3 Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações das mutações do patrimônio líquido referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo reapresentados, para refletir as decisões formalizadas na Ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2024 que aprovaram a retificação da deliberação que constou do item “v” da ata da reunião do Conselho de Administração de 14 de dezembro de 2022, excluindo a absorção dos prejuízos intermediários apurados nas demonstrações financeiras da Companhia de 30 de setembro de 2022, de forma que, o valor de R\$ 49.262 permaneça na reserva de capital.

Como consequência dessa deliberação, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022, a Companhia: (a) reapresenta os balanços patrimoniais considerando a reclassificação do saldo de R\$ 49.262 anteriormente apresentado em “reservas de lucros” para “reserva de capital”; (b) realiza as reclassificações correspondentes nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido relativas ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Apresentamos a seguir os balanços patrimoniais e demonstrações das mutações do patrimônio líquido considerando essas reclassificações

Balanço Patrimonial	Controladora e Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Patrimônio Líquido	31.12.2022		31.12.2022
Capital social	824.758	-	824.758

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Adiantamento para futuro aumento de capital	20.000	-	20.000
Reservas de capital	25	49.262	49.287
Ajustes de avaliação patrimonial	(962)	-	(962)
Reserva de Lucros	91.408	(49.262)	42.146
	<u>935.229</u>	<u>-</u>	<u>935.229</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
	31.12.2022		31.12.2022
Capital social integralizado	824.758	-	824.758
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.000	-	20.000
Reserva de capital	-	49.262	49.262
Outorga de ações	25	-	25
Reserva legal	2.764	-	2.764
Retenção de lucros para orçamento de capital	88.644	(49.262)	39.382
Ajuste de avaliação patrimonial	(962)	-	(962)
Total	<u>935.229</u>	<u>-</u>	<u>935.229</u>

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 14, e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

5 Incertezas sobre premissas e estimativas

As principais premissas a respeito do futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas no fim de cada período de relatório que podem levar a ajustes significativos aos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício. Tais informações estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Nota explicativa 13 e 14 - teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e ágio.

Nota explicativa 22 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências.

Nota explicativa 29 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Base de consolidação

(i) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A moeda funcional da Companhia é o Real. A moeda funcional da Veste International LLC é o Dólar. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real.

(c) Receitas de venda de mercadorias

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem na comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), *e-commerce* e *outlets* (que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas). A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, pix, cheque e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito para as vendas nas lojas e *e-commerce* e com concessão de limites e prazos para vendas no canal de multimarcas.

Devolução de vendas

De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

(d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Despesas bancárias;
- Juros de arrendamentos;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de debêntures;
- Ganho por mensuração ao valor justo sobre dívida remanescente

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no estudo técnico de viabilidade da controladora aprovado pela administração que contemplem condições futura esperadas da economia e do mercado, além de

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

premissas taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto que podem ser impactadas pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(f) Caixa e Equivalente de Caixa

No balanço patrimonial, os saldos de caixa e bancos compreendem caixa e equivalentes de caixa.

Equivalentes de caixa correspondem a aplicações, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

(g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no individual e no consolidado, são as seguintes:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	20 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros ativos (i)	5 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	(ii)
• Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos)	(iii)

- (i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa 13, referem-se aos cabides e manequins.
(ii) O período de depreciação varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.
(iii) O período de depreciação varia de acordo com o contrato de locação.

(i) Ativos intangíveis e ágio

(i) *Reconhecimento e Mensuração*

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos com desenvolvimento de coleção

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Implantação e licença de software

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Fundo de comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as lojas da Companhia. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização. O valor recuperável é avaliado por especialistas em avaliação patrimonial que, por sua vez utilizam-se de parâmetros como: localização, dados das últimas negociações, histórico de fechamento de lojas, condições de mercado, entre outros.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio e o fundo de comércio não são amortizados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- | | |
|-------------------------------------|---------|
| • Desenvolvimento de coleção | 6 meses |
| • Implantação e licença de software | 5 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) **Instrumentos financeiros**

(i) **Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) **Classificação e mensuração subsequente**

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) ***Desreconhecimento***

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) ***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(k) **Segmentos operacionais**

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

(l) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 6.e)

(m) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: representam a maior parcela das vendas da Companhia (mais de 80%, considerando lojas físicas e *e-commerce*). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez,

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de *rating* internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.

- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada, a qual considera a vida esperada dos recebíveis, geralmente inferiores a 12 meses.
- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculada por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua vez, é anualmente revisado pela Administração, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo. Esta taxa é aplicada sobre o valor total desses recebíveis e considera sua vida total, geralmente inferiores a 12 meses.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) **Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e à estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(n) **Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

(ii) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) **Provisão para perdas em estoques**

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

- **Matérias primas:** são integralmente provisionados os itens com rotatividades iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- **Produtos acabados:** Considerando a redução significativa de sobre estoques de coleções passadas, da melhora substancial do aproveitamento das coleções nas vendas a preço cheio e da redução substancial das lojas de Outlet, a cada data de balanço, a Companhia avalia através das perdas históricas e projeções do preço de vendas se há perda esperada para a realização do estoque. Em 31 de dezembro de 2023 não foi identificada adição na provisão para perda de estoque.

(o) **Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) **Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento " no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

de TI (tecnologia da informação). A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(p) **Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Mensuração do valor justo

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 30 – instrumentos financeiros.

(q) Subvenção e assistências governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente durante os períodos nos quais a Companhia reconhece no resultado os correspondentes efeitos que as subvenções pretendem compensar. Mais especificamente, as subvenções governamentais são relacionadas a unidade fabril de Goiás, onde a Companhia firmou com o Estado o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvido Industrial – ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado.

7 Adoção das novas normas

7.1 Novas Normas em vigor no ano corrente

Em 2023, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 26 /IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Tributos sobre o lucro – CPC 32. Imposto diferido relacionado a Ativos e Passivos resultante de uma única transação	01/01/2023

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

Adoção ao CPC 50 / IFRS 17	O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguro.	01/01/2023
----------------------------	--	------------

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

7.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	01/01/2024
Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC40/IFRS 7	Definição e divulgação de informações adicionais para acordos de financiamento de fornecedores.	01/01/2024
Alterações no CPC 26 / IAS 1	Definição da mudança na divulgação de passivos de longo prazo com Covenants e classificação do passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de cambiabilidade.	01/01/2024
Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	Tratamento do passivo de arrendamento nas transações de Sale and Leaseback	01/01/2024
Alterações ao CPC 09 (R1)	Alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, conforme resolução CVM 199/24.	01/01/2024

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em virtude dessas alterações

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**a. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	596	685	604	693
Bancos – Moeda nacional (i)	1.285	21.658	1.285	21.658
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	4	-
Total das disponibilidades	1.881	22.343	1.893	22.351
Certificado de depósito bancários	7.940	7.485	7.940	7.485
Operações compromissadas	21.375	18.999	21.375	18.999

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Total das aplicações financeiras (ii)	29.315	26.484	29.315	26.484
	31.196	48.827	31.208	48.835

- (i) Em 30 de dezembro de 2022, foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$20.000, conforme mencionado na nota explicativa 23.
- (ii) As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários e debêntures de terceiros remuneradas pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 65% a 100% da variação do CDI (65% a 100% em 31 de dezembro de 2022), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa, a curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 16.912 (R\$ 14.157 em dezembro de 2022) refere-se a aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (Letras Financeiras Sêniores) com vencimento em 30 de janeiro de 2025, que não possuem cláusulas restritivas para liquidação imediata. A taxa pactuada que remunera esses investimentos é de 145% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2023 (145% em 31 de dezembro de 2022).

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Administradora de cartões de crédito (i)	77.240	57.192	77.240	57.192
Clientes - pessoa jurídica (ii)	57.248	78.549	57.248	78.549
Provisão para perda esperada de recebíveis comerciais (iii)	(20.329)	(23.715)	(20.329)	(23.715)
	114.159	112.026	114.159	112.026

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	113.720	111.400	113.720	111.400
Não circulante	439	626	439	626
	114.159	112.026	114.159	112.026

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente, por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles e por distribuidores multimarcas de vendas online.

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
A vencer	114.122	115.833	114.122	115.833

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Vencidos	20.366	19.908	20.366	19.908
Até 30 dias	4.118	4.536	4.118	4.536
De 31 a 60 dias	1.550	2.773	1.550	2.773
De 61 a 90 dias	945	2.054	945	2.054
De 91 a 180 dias	13.753	10.545	13.753	10.545
	<u>134.488</u>	<u>135.741</u>	<u>134.488</u>	<u>135.741</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2021	(14.236)	(14.236)
Adição do exercício	(20.158)	(20.158)
Realização do exercício	10.679	10.679
Saldo em 31 de dezembro 2022	(23.715)	(23.715)
Adição do exercício	(2.778)	(2.778)
Realização do exercício	6.164	6.164
Saldo em 31 de dezembro 2023	(20.329)	(20.329)

- (i) A Companhia realizou antecipação de parte de suas contas a receber junto às administradoras de meios de pagamento, sem direito de regresso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os descontos financeiros aplicados a essas transações, foram registrados como despesas financeiras no montante de R\$16.948 para o exercício findo em 31 de dezembro 2023 (R\$ 24.850 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022). O valor contábil do saldo das antecipações realizadas com as adquirentes foi de R\$ 130.772 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 141.883 em 31 de dezembro de 2022).
- (ii) A Companhia cedeu contas a receber de clientes para bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Estas contas a receber de clientes não foram desreconhecidas do balanço, pois a Companhia reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente os riscos de crédito e de mora (pagamento atrasado). Os descontos aplicados, relacionados a essas operações de cessão de recebíveis, foram tratados como despesas financeiras no montante de R\$ 3.362 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.419 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022). O valor recebido na transferência foi reconhecido como cessão de recebíveis com direito de regresso, no passivo circulante, em 31 de dezembro de 2023 pelo montante de R\$ 26.270 (R\$ 40.465 em dezembro de 2022).
- (iii) Provisão constituída baseada no percentual histórico de perdas efetivas da carteira de clientes.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Produto acabado	218.656	186.185	218.656	186.185
Matérias-primas	48.207	55.357	48.207	55.357
Mercadorias em poder de terceiros	12.762	29.382	12.762	29.382
Produtos em elaboração	7.136	8.535	7.136	8.535
Importações em andamento	13.697	15.165	13.697	15.165
Embalagens	2.864	3.455	2.864	3.455
(-) Provisão para perda	(6.936)	(26.720)	(6.936)	(26.720)
	<u>296.386</u>	<u>271.359</u>	<u>296.386</u>	<u>271.359</u>

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(40.515)
Adição para perda de estoque	(8.961)
Realização do exercício	22.756
Saldo em 31 de dezembro 2022	(26.720)
Realização do exercício	19.784
Saldo em 31 de dezembro 2023	(6.936)

Matérias-primas: O saldo da provisão constituída para fazer face a perdas prováveis decorrentes da não utilização de itens considerados de giro lento no montante de R\$5.103 na controladora e consolidado (R\$ 21.744 em 31 de dezembro de 2022 na controladora e consolidado).

Produtos acabados: O saldo de provisão constituído é para perdas com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas no montante de R\$1.833 (R\$ 4.976 em 31 de dezembro de 2022).

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PIS e COFINS a recuperar (i)	64.095	120.030	64.095	120.030
	<u>64.095</u>	<u>120.030</u>	<u>64.095</u>	<u>120.030</u>
Outros impostos a recuperar				
ICMS	4.434	3.968	4.434	3.968
IRRF	762	921	762	921
IPI	34	1.014	34	1.014
	<u>69.325</u>	<u>125.933</u>	<u>69.325</u>	<u>125.933</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	61.165	45.314	61.165	45.314
Não Circulante	8.160	80.619	8.160	80.619
	<u>69.325</u>	<u>125.933</u>	<u>69.325</u>	<u>125.933</u>

(i) Refere-se basicamente a crédito de Pis e Cofins, exclusão de ICMS na base de cálculo.

12 Investimento e passivo a descoberto de controlada

A Veste International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e tornou-se operacional durante o 4º trimestre de 2018. A Companhia detém participação de 100% da Veste International LLC. Em 28 de dezembro de 2019 a administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da subsidiária, promovendo o encerramento das atividades das lojas em 10 de janeiro de 2020.

Composição do saldo de investimentos:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

	Controladora	
	31.12.2023	31.12.2022
Investimento	88	-
Passivo descoberto de controlada	-	(2.952)
	88	(2.952)

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2021	(3.277)
Aportes de capital	416
Equivalência patrimonial	(307)
Ajuste de avaliação patrimonial	216
Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2022	(2.952)
Aportes de capital	1.043
Equivalência patrimonial	(695)
Realização de provisão	2.597
Ajuste de avaliação patrimonial	95
Investimento em 31 de dezembro de 2023	88

13 Imobilizado

	Controladora e Consolidado				
Custo	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Móveis e Utensílios	145.733	23.615	-	(66)	169.282
Máquinas e Equipamentos	20.244	2.941	-	(59)	23.126
Instalações	4.574	15	-	(11)	4.578
Veículos	371	-	-	-	371
Equipamentos de informática	35.673	769	-	(4)	36.438
Benfeitorias Imóveis Terceiros(i)	285.393	36.880	(165)	(2.439)	319.669
Imobilizado em andamento	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053
Direito de uso(ii)	372.139	69.455	(4.314)	-	437.280
Terrenos	4.266	-	(1.966)	-	2.300
Edificações	4.375	-	(758)	-	3.617
Manequins e cabides	19.619	1.424	-	(16)	21.027
	907.612	135.099	(7.203)	(2.595)	1.032.913

	Controladora e Consolidado				
Depreciação	Saldo em 31.12.2022	Depreciação	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Móveis e Utensílios	(128.518)	(7.845)	-	41	(136.322)
Máquinas e Equipamentos	(10.329)	(1.156)	-	27	(11.458)
Instalações	(3.089)	(252)	-	8	(3.333)
Veículos	(362)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(29.221)	(3.518)	-	3	(32.736)
Benfeitorias Imóveis Terceiros(i)	(196.448)	(18.459)	26	1.812	(213.069)

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(10.325)	(1.291)	-	-	(11.616)
Direito de uso(ii)	(238.024)	(56.660)	-	-	(294.684)
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(1.555)	(181)	277	-	(1.459)
Manequins e cabides	(18.279)	(800)	-	3	(19.076)
	<u>(636.150)</u>	<u>(90.162)</u>	<u>303</u>	<u>1.894</u>	<u>(724.115)</u>
	<u>271.462</u>	<u>44.937</u>	<u>(6.900)</u>	<u>(701)</u>	<u>308.798</u>

Controladora e Consolidado					
Custo	Saldo em 31.12.2021	Adições	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2022
Móveis e Utensílios	142.519	10.437	-	(7.223)	145.733
Máquinas e Equipamentos	19.070	1.559	-	(385)	20.244
Instalações	4.231	406	-	(63)	4.574
Veículos	371	-	-	-	371
Equipamentos de informática	34.381	1.346	-	(54)	35.673
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	287.197	15.571	-	(17.375)	285.393
Imobilizado em andamento	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053
Direito de uso (ii)	296.346	84.815	(9.022)	-	372.139
Terrenos	4.266	-	-	-	4.266
Edificações	4.375	-	-	-	4.375
Manequins e cabides	19.448	500	-	(329)	19.619
	<u>827.429</u>	<u>114.634</u>	<u>(9.022)</u>	<u>(25.429)</u>	<u>907.612</u>

Controladora e Consolidado					
Depreciação	Saldo em 31.12.2021	Depreciação	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2022
Móveis e Utensílios	(123.612)	(9.809)	-	4.903	(128.518)
Máquinas e Equipamentos	(9.222)	(1.271)	-	164	(10.329)
Instalações	(2.858)	(266)	-	35	(3.089)
Veículos	(362)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(25.455)	(3.803)	-	37	(29.221)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(187.080)	(20.643)	-	11.275	(196.448)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(9.033)	(1.292)	-	-	(10.325)
Direito de uso (ii)	(181.160)	(56.864)	-	-	(238.024)
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(1.319)	(236)	-	-	(1.555)
Manequins e cabides	(17.635)	(855)	-	211	(18.279)
	<u>(557.736)</u>	<u>(95.039)</u>	<u>-</u>	<u>16.625</u>	<u>(636.150)</u>
	<u>269.693</u>	<u>19.595</u>	<u>(9.022)</u>	<u>(8.804)</u>	<u>271.462</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor.
- (ii) Os direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. Adicionalmente, as adições referem-se a atualizações monetárias de passivos e não há efeito no fluxo de caixa. As baixas referem-se a rescisão de contratos.

Impairment decorrente do fechamento de lojas físicas

A Administração decidiu pelo encerramento das atividades de certas lojas, as quais terão suas atividades interrompidas durante o próximo exercício social da Companhia, a encerrar-se em 31 de dezembro de 2024. Conforme demonstrado na tabela de movimentação dos saldos por classes de ativos, pode-se notar que os montantes principais se referem a “Móveis e utensílios” e “Benfeitorias em imóveis de terceiros”. Uma vez decidida pela interrupção das atividades das lojas, tem-se que o seu valor justo líquido de despesa de alienação e/ou seu valor em uso tendam a

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

zero, uma vez que não se espera sua realização por outros meios que não fossem a sua própria depreciação. Os valores registrados a título de *impairment* tem como a diferença entre o saldo contábil e o maior entre o seu valor justo ou o valor em uso, dos ativos imobilizados alocados a cada uma dessas lojas, na data base de 31 de dezembro de 2023, conforme também divulgado nota explicativa 1. O valor registrado como *impairment*, em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 701 (R\$ 8.804 em 31 de dezembro de 2022).

14 Intangível

		Consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2022	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	340.924	49.078	-	390.002
Definida	Implantação e licença de software (ii)	195.371	50.565	-	245.936
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.181	-	-	127.181
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	44.501	-	(903)	43.598
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	210.257
		918.234	99.643	(903)	1.016.974

		Consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(328.611)	(38.932)	-	(367.543)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(99.225)	(40.230)	-	(139.455)
		(427.836)	(79.162)	-	(506.998)
		490.398	20.481	(903)	509.976

		Consolidado				
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2021	Adições	Impairment	Baixa	Saldo em 31.12.2022
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	293.091	47.833	-	-	340.924
Definida	Implantação e licença de software (ii)	146.306	49.065	-	-	195.371
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.181	-	-	-	127.181
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	42.545	4.042	(1.712)	(374)	44.501
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	-	210.257
		819.380	100.940	(1.712)	(374)	918.234

		Consolidado				
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2021	Adições	Impairment	Baixa	Saldo em 31.12.2022
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(280.918)	(47.693)	-	-	(328.611)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(72.429)	(26.796)	-	-	(99.225)
		(353.347)	(74.489)	-	-	(427.836)
		466.033	26.451	(1.712)	(374)	490.398

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente em 6 meses).

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023*

- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses, que representa a melhor estimativa de vida útil.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, e Dudalina e Motor Oil.
- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) Em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 210.257 (R\$ 210.257 em 31 de dezembro de 2022), é composto por R\$ 192.441 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A. (o ágio da Dudalina esta líquido de impairment reconhecido em exercícios anteriores), de R\$13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontado. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, estes ativos também são alocados às unidades geradas de caixa individuais, que é o menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Quando um ativo não gera fluxos de caixas separadamente de outros ativos, a Companhia, ao calcular o valor recuperável, considera como unidade geradora de caixa "UGC" (UGC) o conglomerado de ativos a qual este ativo pertence. Ágio, marcas e patentes, software e demais ativos de retaguarda estão identificados nesta avaliação.

As unidades geradoras de caixa (UGCs) são Le lis, Dudalina, Individual, Bo Bo e John John. Especificamente para Fundo de comércio a UGC de alocação é loja física, atrelada a geração do intangível.

O valor recuperável dos ativos foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 14,3% a.a. (12,7% a.a. em 2022), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 5,6% a.a. para as demais lojas Veste (7,2% a.a. em 31 de dezembro de 2022) e 6,7 % a.a. para lojas Dudalina (5,7% a.a. em 31 de dezembro de 2022) para o período de projeção (10 anos + perpetuidade).

A Companhia entende que o período de 10 anos utilizados nas projeções reflete de forma mais apropriadas as recentes medidas de reestruturação operacional e readequação de sua estrutura de capital (redução de aproximadamente 93% do endividamento com subsequente aumento de capital para investimentos e crescimento dos negócios), que ocorreram nos anos de 2022 e 2023.

Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável para nenhuma das lojas e não há reversões de impairment reconhecidos no resultado.

Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A Veste S.A., em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando, então, a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Veste S.A. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. Em dezembro de 2023 o montante de R\$ 192.441, é demonstrado líquido de impairment, realizados em períodos anteriores.

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação, conforme mencionado na nota explicativa 6.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto	14,3%	12,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5%	3,4%
Taxa Composta Anual de Crescimento (em inglês CAGR)	7,7%	7,7%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

Uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,5% foi determinada pela estimativa da inflação projetada no longo prazo.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

Como resultado dessa análise, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável.

Os demais ágios, que em conjunto totalizam R\$17.816, são pulverizados nas demais UGCs anteriormente definidas, sendo o efeito por UGC imaterial.

15 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos – Moeda Nacional (i)	5.892	5.912	5.892	5.912
	<u>5.892</u>	<u>5.912</u>	<u>5.892</u>	<u>5.912</u>
Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

31.12.2023					
financiamentos – Moeda nacional					
Finep (i)	TJLP + 1,5%a.a.	entre jun/24 e jun/31	506	5.386	5.892
Total			506	5.386	5.892

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, há contratação de fiança bancária como garantia do financiamento do FINEP no montante de R\$ 5.869.

Eventos de vencimento antecipado

As cláusulas de vencimento antecipado, não contém índices financeiros, refere-se basicamente a cláusula de cumprimento do objeto principal, tais como:

- Aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa;
- Aplicação dos recursos do financiamento em desacordo com o Cronograma de Desembolso;
- A constituição, sem prévia autorização da Finep, de gravame sobre as garantias estabelecidas no presente Contrato.

16 Debêntures

Conforme demonstrado abaixo, o saldo das Debêntures é composto pela 12ª Emissão, especificamente pela 12ª e 13ª série, que tem o vencimento de principal e juros de 20 (vinte) anos contados da data original da emissão.

Baseado nas informações acima, segue mais detalhes sobre as debêntures citadas:

	12ª Série	13ª Série
Valor total	R\$ 13.361	Até R\$117.830
Garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia
Início	Outubro de 2022	Outubro de 2022
Vencimento	Outubro de 2040 (18 anos)	Outubro de 2030 (8 anos)
Amortização	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de outubro de 2025
Remuneração	100,00% TR + 1,0%a.a.	100,00% CDI + 1,1%a.a.
Pagamento da remuneração (i)	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de outubro de 2025
Saldo em 31.12.2023	2.595 (i)	137.534

- (i) Em outubro de 2022, o saldo remanescente da dívida das debêntures, foi contabilizado como extinção da obrigação original e o reconhecimento do novo passivo, devido as mudanças significativas realizadas em contrato.

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado
2025	30.859
2026	21.335
2027	21.335
2028	21.335
2029	21.335
2030	21.335
2040	2.595
Total (i)	140.129

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

- (i) Os vencimentos de longo prazo das debêntures estão classificados em não circulante.

Movimentação da dívida de debêntures:

Saldo contábil em 31 de dezembro de 2021	1.579.051
Valor total de debêntures convertidas em capital	(1.637.347)
Ganho a valor justo por remensuração das debêntures	(12.089)
Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	101
Juros incorridos do exercício	192.620
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2022	122.336
Custo de transação	(496)
Juros incorridos do exercício	18.288
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2023	140.129

- (i) Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado.
- (ii) Saldo remanescente das debêntures, após a valor justo

Eventos de vencimento antecipado

Em 26 de outubro de 2022 foi celebrado o 6º Aditamento à Escritura da 12ª Emissão com a consequente consolidação da Escritura de Emissão. Foram excluídas da Escritura de Emissão todas as referências ao Índice Financeiro e EBITDA das cláusulas de obrigações (covenants) e vencimento antecipado, sendo que os principais eventos de vencimento antecipado passaram a ser:

- Descumprimento de obrigação pecuniária e não pecuniária oriundas da Emissão, não sanado nos prazos previstos na Escritura de Emissão.
- Cisão, fusão ou incorporação, incluindo incorporação de ações, ou qualquer outra forma de reorganização societária da Companhia, exceto se (i) previamente autorizada pelos Debenturistas; (ii) for realizada exclusivamente entre Companhia e controladas e/ou entre controladas da Companhia; ou (iii) assegurado aos Debenturistas o direito de resgate das Debêntures por eles detidas, nos termos do artigo 231, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações;
- Transformação do tipo societário da Companhia;
- Resgate ou amortização de ações, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, empréstimos, mútuos ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas exclusivamente caso a Companhia esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias em relação às Debêntures;
- Mudança ou alteração no objeto social da Companhia que modifique a atividade principal atualmente por ela praticada de forma relevante, exceto se previamente autorizada pelos Debenturistas;

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

- Qualquer transação, independentemente da forma jurídica, que implique na aquisição de participações societárias ou marcas pela Companhia ou suas controladas, desde que tais transações envolvam a aquisição de participações societárias ou marcas que não sejam alinhadas com o objeto social da Companhia;

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores nacionais	77.935	106.410	77.935	106.410
Fornecedores Confirming (i)	16.859	20.345	16.859	20.345
Fornecedores estrangeiros	1.866	2.682	1.980	2.804
	<u>96.660</u>	<u>129.437</u>	<u>96.774</u>	<u>129.559</u>
Circulante	96.660	129.437	96.774	129.559
	<u>96.660</u>	<u>129.437</u>	<u>96.774</u>	<u>129.559</u>

- (i) Esta rubrica inclui saldo de fornecedores que fizeram cessão de seus recebíveis com terceiros, sem alteração dos termos comerciais (confirming), no montante de R\$ 9.043 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 20.345 em 31 de dezembro de 2022), o prazo médio dessas operações é de 108 dias. A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado quando o fornecedor entra no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica "Fornecedores", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

A Companhia mantém acordos de convênios firmados ("confirming, risco sacado" ou "forfaiting") com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.

Esta faculdade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$ 7.816 possuía prazo médio de pagamento de 99 dias.

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ICMS (i)	65.457	49.051	65.457	49.051
CPRB (ii)	4.971	-	4.971	-
Outros	591	864	591	864
	<u>71.019</u>	<u>49.915</u>	<u>71.019</u>	<u>49.915</u>
Circulante	49.017	41.768	49.017	41.768
Não Circulante	22.002	8.147	22.002	8.147
	<u>71.019</u>	<u>49.915</u>	<u>71.019</u>	<u>49.915</u>

- (i) No montante há ICMS a pagar relativo a parcelamentos, sendo que o último vencimento será em janeiro de 2029.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

- (ii) Em maio de 2023, a Companhia recebeu o Auto de Infração, relativo a base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB referente ao ano de 2018 no montante de R\$43.481 (valor principal de R\$20.998 e demais encargos R\$22.483).
 Ao analisar as probabilidades de sucesso em eventual discussão judicial, em conjunto com os consultores jurídicos tributários, com entendimento de chance de perda provável e considerando a oportunidade de adesão ao “Programa de Litígio Zero”(lançado pelo Governo Federal, na época com validade até 31 de julho de 2023), que prevê a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal como parte do pagamento de ações judiciais em aberto, a Companhia optou pela adesão ao Programa e consequentemente pelo pagamento do Auto de Infração utilizando prejuízo fiscal no montante de R\$22.610 (com a utilização da base de prejuízo fiscal no montante de R\$ 66.500), sendo o saldo remanescente de R\$20.871 a ser pago em 9 parcelas mensais e consecutivas, com a primeira parcela paga no ato da adesão (22 de junho de 2023). Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a pagar decorrente a adesão ao Programa Litígio Zero era de R\$ 4.971.

19 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Salários a pagar	9.012	10.290	9.012	10.290
IR sobre Folha	5.101	4.867	5.101	4.867
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	8.049	9.979	8.049	9.979
Provisão para encerramento de lojas	1.200	8.993	1.200	8.993
Provisão - férias, e encargos	25.455	26.973	25.455	26.973
Outros	571	569	571	569
	<u>49.388</u>	<u>61.671</u>	<u>49.388</u>	<u>61.671</u>

20 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja, estes valores são contabilizados em despesas de vendas. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos dos contratos	Taxa de desconto média anual
1	4,75%
2	4,25%
3	4,09%
4	3,96%

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

5

3,99%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31.12.2021	145.847	145.847
Adições	84.815	84.815
Pagamentos	(75.747)	(75.747)
Juros apropriados	16.120	16.120
Baixa por rescisões contratuais	(9.022)	(9.022)
Passivo de arrendamento em 31.12.2022	162.013	162.013
Adições	69.455	69.455
Pagamentos	(74.079)	(74.079)
Juros apropriados	15.695	15.695
Baixa por rescisões contratuais (i)	(4.314)	(4.314)
Passivo de arrendamento em 31.12.2023	168.770	168.770

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	55.647	52.532	55.647	52.532
Não Circulante	113.123	109.481	113.123	109.481
	168.770	162.013	168.770	162.013

(i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguéis das lojas da Companhia.

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	44.913
2026	38.276
2027	22.095
2028	7.839
	113.123

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do Arredamento	175.701	153.742
Pis / Cofins	17.174	15.028

A administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IPCA) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 7.797

21 Partes relacionadas**(i) Transações e saldos com partes relacionadas**

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

	Veste S.A.		Veste Internacional LLC	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Saldos patrimoniais				
Aportes de capital em investida	1.043	416	-	-
Contas a receber - Partes relacionadas	-	-	366	-
Contas a pagar - Partes relacionadas	366	-	-	-
Dividendos a pagar	5.415	13.128	-	-

	Veste S.A.	
	31.12.2023	31.12.2022

Saldos resultado

Aluguel imóvel matriz (i)	3.201	2.507
---------------------------	-------	-------

- (i) Refere-se a despesa paga a sociedades investidas e administradas por membro da Diretoria da Companhia referente à locação do imóvel onde estão localizados a sede da Companhia e um de seus centros de distribuição.

(ii) Remuneração da Administração

Conforme divulgado em Ata da Assembleia Geral ordinária e extraordinária, realizada em 28 de abril de 2023, o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2023 é de R\$ 14.000. Os valores pagos aos administradores (conselheiros, membros do comitê e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Salários, honorários, bônus, benefícios e encargos sociais	10.487	7.723	3.486	1.740

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

10.487	7.723	3.486	1.740
--------	-------	-------	-------

22 Provisão para contingências**a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2022	Adições Reversão	Pagamentos	31.12.2023
FAP/RAT/Trabalhistas (i)	25.807	6.968	(8.507)	24.268
Cíveis	5.890	(1.532)	(1.101)	3.257
Tributário	3.372	2.289	(3.263)	2.398
	<u>35.069</u>	<u>7.725</u>	<u>(12.871)</u>	<u>29.923</u>

- (i) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) INSS sobre verbas indenizatórias sobre terço de férias no montante de R\$5.153; (b) Fator Acidentário de Prevenção, no montante de R\$ 1.949; (c) Composto por 186 processos trabalhistas no montante de R\$ 14.443 e uma ação Sindical no montante de R\$2.655.

b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2023	31.12.2022
FAP/RAT/Trabalhistas (i)	32.279	29.228
Cíveis	9.654	10.738
Governo Estadual (ii)	42.172	39.323
Governo Federal (iii)	87.427	44.080
	<u>171.532</u>	<u>123.369</u>

- (i) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Contribuição previdenciária, sobre a aplicação do limitador de 20 vezes o valor do salário-mínimo, para fins de formação da base de cálculo das contribuições destinadas a Terceiras Entidades ou Fundos (Sistema S), no montante de R\$ 20.104, na qual a Companhia detém liminar para o não recolhimento; (b) O montante de R\$ 12.175 é representado por 99 processos judiciais.
- (ii) O montante de R\$ 42.172, é representando por 80 processos, basicamente refere-se à tributação de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, em diversos estados da Federação Brasileira.
- (iii) Esta rubrica é composta basicamente pelos seguintes temas: (a) O montante de R\$ 47.990 refere-se a PERDCOMP não homologada, relativo a créditos de IRRF sobre rendimento de aplicações financeiras e SWAP (b) O montante de R\$ 38.468 refere-se a créditos fiscais referente a Pis e Cofins.

c) Depósitos judiciais

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 8.801 (R\$ 8.412 em 31 de dezembro de 2022), representado, substancialmente, por depósitos atrelados aos processos previdenciários e trabalhistas.

23 Patrimônio Líquido**a) Capital social integralizado**

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 924.758 (R\$ 824.758 em 31 de dezembro de 2022).

Conforme divulgado em Ata da Reunião do Conselho da Administração realizada em 14 de dezembro de 2022, foi aprovada realização de um aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 100.000 (durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreu o adiantamento para futuro Aumento de Capital no valor de R\$20.000 e durante o primeiro trimestre de 2023 foi realizado o incremento de Aumento de Capital, no montante de R\$ 80.000,00).

Em 08 de fevereiro de 2023, foi homologado o aumento de capital social, no montante de R\$100.000, mediante a emissão de 58.823.529 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, ao preço de emissão de R\$ 1,70 (um real e setenta centavos) por ação. (7.352.941 após grupamento das ações).

Adicionalmente, em Ata do Conselho da Administração, divulgada em 08 de fevereiro de 2023, em razão do Aumento de Capital homologado, citado acima, o capital social integralizado da Companhia passou de R\$ 824.758, dividido em 848.591.865 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 924.758, dividido em 907.415.394 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Neste mesmo ato, foi aprovado a realização do grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 8 (oito) ações para 1 (uma) ação, ou seja, após o grupamento, a divisão do capital social da Companhia passa a 113.426.924 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era a seguinte:

	31.12.2023		Pós grupamento (i)	31.12.2022	Antes do grupamento (i)	31.12.2022
Acionistas	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Marcelo Faria de Lima	2.445.475	2,16%	2.445.469	2,31%	19.563.753	2,31%
Porto Empreendimentos e Part. S.A.	10.694.080	9,43%	11.167.830	10,53%	89.342.637	10,53%
Geribá Participações 11 S.A.	20.515.971	18,09%	20.515.971	19,34%	164.127.764	19,34%
Banco BTG Pactual	14.706.000	12,97%	20.609.716	19,43%	164.877.725	19,43%
Fundos sob gestão da WNT Gestora de Recursos	43.062.065	37,96%	38.157.919	35,97%	305.263.349	35,97%
Banco XP S.A.	12.800.000	11,28%	-	0,00%	-	0,00%
Outros	9.203.334	8,11%	13.177.080	12,42%	105.416.637	12,42%
Total	113.426.924	100,00%	106.073.983	100,00%	848.591.865	100,00%

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

- (i) Em 08 de fevereiro de 2023, foi aprovado a realização do grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 8 (oito) ações para 1 (uma) ação, ou seja, após o grupamento, a divisão do capital social da Companhia passou a ser 113.426.924 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Numerador básico:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	22.779	55.275
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	112.661	106.074
Lucro por ação – Básico e Diluído	0,20219	0,52110

c) Reservas de capital

Conforme mencionado na nota explicativa 23.a. das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, em 27 de outubro de 2022 foi realizada a reunião do Conselho de Administração que homologou o Aumento de Capital no montante de R\$ 1.637.456, mediante a emissão de 779.741.036 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R\$ 1.637.456, sendo parte do preço de emissão, no montante de R\$ 200.000, destinado ao capital social e o montante de R\$ 1.437.456 destinado à formação de reserva de capital.

Em 16 de fevereiro de 2024, conforme Ata da reunião do Conselho de Administração realizada, que aprovou a retificação da deliberação que constou do item “v” da ata da reunião do Conselho de Administração de 14 de dezembro de 2022, excluindo a absorção de parte dos prejuízos do exercício de 2022, foi aprovado pelo Conselho da Administração a utilização da Reserva de Capital no montante de R\$1.388.195 para absorção integral dos prejuízos acumulados, absorção de ajustes de avaliação patrimonial e custos com emissão de ações. O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 49.261 (R\$ 49.261 em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)).

d) Plano de opção de ação

Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa livre de risco entre 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de aquisição de direito (*vesting period*) inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e terminou em 13 de dezembro de 2020.

O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 6.114. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção parcial do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020, restando o montante de R\$ 25 por absorver.

Em 14 de julho de 2021, foi aprovado, o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses dos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas sociedades controladas, diretas ou indiretas, com os interesses dos acionistas da Companhia. As pessoas elegíveis serão selecionadas pelo Conselho da Administração. O Conselho da Administração definirá em cada contrato o prazo

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

máximo para o exercício das opções após a data do cumprimento dos respectivos prazos de carência. Não há opção outorgada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

e) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 3.903 (R\$ 2.764 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) Reserva de lucros para orçamento de Capital

Esta reserva consiste na retenção de lucros por proposta pela administração, baseadas em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração. O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 55.613 (R\$ 39.383 em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)), conforme divulgado na nota explicativa 2.2.

f) Distribuição de dividendos

O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2023 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	22.779
Reserva legal - 5%	(1.139)
Base de cálculo dos dividendos (i)	21.640
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(5.410)
Reserva de lucro	16.230

- (i) Os dividendos mínimos obrigatórios serão objeto de avaliação do Conselho de Administração e da Assembleia de acionistas, tendo como base os investimentos que serão realizados pela Companhia em 2024.

a) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O saldo em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023 é 867 (962 em 31 de dezembro 2022), que se refere as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação, que são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Adicionalmente, durante a transação do aumento de capital homologado em 27 de outubro de 2022, realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu um

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

ganho de R\$ 233.907, o montante refere-se a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro extinto (valor justo de R\$ 1,80, utilizado com base na cotação da ação na data de 27 de outubro de 2022) e a retribuição paga de R\$ 2,10, reconhecida em “Ajuste de Avaliação Patrimonial” em contrapartida a conta do resultado do exercício “Outras Receitas”.

Conforme divulgado em Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2022, foi aprovada, a absorção integral dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, bem como de parte dos prejuízos do exercício corrente, conforme apurado nas demonstrações financeiras da Companhia de 30 de setembro de 2022 e decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou absorção no montante de R\$ 233.907 referente a Ajuste de Avaliação Patrimonial.

	Preço unitário (R\$)	Conversão (R\$ milhares)	Ações (milhares)
Valor Contábil	2,10	1.637.347	779.689
Valor de Mercado em 27 de outubro de 2022	1,80	1.403.440	779.689
Ganho na conversão da dívida a ser reconhecido no resultado do exercício		233.907	

(h) Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme divulgado em Ata da Reunião do Conselho da Administração realizada em 14 de dezembro de 2022, foi aprovada realização de um aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), dentro do limite de capital autorizado estabelecido no artigo 6º do Estatuto Social, mediante a emissão de 58.823.529 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, ao preço de emissão de R\$ 1,70 (um real e setenta centavos) por ação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreu o adiantamento para futuro Aumento de Capital no valor de R\$20.000. Em 07 de fevereiro de 2023 foi concluída a homologação do Aumento de Capital de R\$100.000, conforme mencionado na nota explicativa 23.a.

24 Receita líquida de vendas

Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o reconhecimento da receita se refere a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Desagregação por canais de vendas		
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	895.282	912.301
Receita líquida de vendas-atacado	257.667	271.552
Receita líquida de vendas-canais <i>online</i> varejo	224.611	129.623
Receita líquida de vendas-outros canais	-	2.893
Impostos sobre vendas	(267.737)	(250.471)
	<u>1.109.824</u>	<u>1.065.898</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Receita bruta de vendas	1.508.201	1.436.821
Impostos sobre vendas	(267.737)	(250.471)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(130.640)	(120.452)
	<u>1.109.824</u>	<u>1.065.898</u>

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e online, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2023 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 122.274 (R\$106.908 em 31 de dezembro de 2022).

25 Custo dos produtos vendidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Custo de revenda de mercadorias	(270.510)	(286.944)
Custo de venda de itens produzidos	(110.476)	(118.471)
	<u>(380.986)</u>	<u>(405.415)</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Despesas com pessoal	(257.895)	(241.749)	(257.895)	(241.748)
Despesas com ocupação (i)	(79.204)	(81.363)	(79.204)	(81.363)
Despesas com marketing	(68.692)	(55.080)	(68.692)	(55.080)
Despesas de depreciação e amortização	(162.313)	(162.436)	(162.345)	(162.469)
Comissão de cartão de crédito	(20.993)	(19.427)	(20.993)	(19.427)
Decoração de vitrine	(6.589)	(6.383)	(6.589)	(6.383)
Honorários advocatícios	(8.228)	(8.628)	(8.228)	(8.628)
Assessoria de informática	(5.664)	(4.100)	(5.664)	(4.100)
Frete	(20.657)	(18.149)	(20.657)	(18.149)
Outras	(41.682)	(30.926)	(42.324)	(31.185)
	<u>(671.917)</u>	<u>(628.241)</u>	<u>(672.591)</u>	<u>(628.532)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Despesas gerais e administrativas	(163.390)	(141.222)	(164.032)	(141.481)
Despesas com vendas	(508.527)	(487.019)	(508.558)	(487.051)
	<u>(671.917)</u>	<u>(628.241)</u>	<u>(672.590)</u>	<u>(628.532)</u>

- (i) Refere-se as despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de promoção, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

27 Outras despesas e receitas

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Impairment (nota 13 e 14)	(1.604)	(10.516)
Provisão contingência (i)	(23.811)	(10.525)
Provisão acordo coletivo	-	(2.978)
Provisão por reestruturação (ii)	-	(9.089)
Ganho por avaliação ao valor justo (iii)	-	233.907
Outras receitas (despesas) operacionais	4.426	1.218
	(20.989)	202.017

- (i) A rubrica contempla despesas relativas ao Auto de Infração, no montante principal de R\$ 20.998, conforme mencionado na nota explicativa 18.
- (ii) Refere-se a gastos com reestruturação e encerramento das atividades de algumas lojas com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados
- (iii) O ganho refere-se à transação do aumento de capital homologado em 27 de outubro de 2022, sobre a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro extinto (valor justo de R\$ 1,80, utilizado com base na cotação da ação na data de 27 de outubro de 2022) e a retribuição paga de R\$ 2,10, em atendimento ao CPC 48, conforme nota explicativa 23(g).

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<u>Despesas financeiras</u>				
Variações passivas (i)	(1.051)	(1.183)	(1.051)	(1.183)
Juros (ii)	(43.021)	(225.630)	(43.021)	(225.630)
Despesas bancárias	(1.487)	(2.446)	(1.509)	(2.461)
Juros de arrendamentos	(15.695)	(16.121)	(15.695)	(16.121)
Amortização do ganho valor justo da dívida remanescente conforme CPC 48	(686)	-	(686)	-
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(154)	(4.884)	(154)	(4.884)
Encargos sobre auto de infração	(22.483)	-	(22.483)	-
Outras	(6.219)	(13.965)	(6.219)	(13.965)
	(90.796)	(264.229)	(90.818)	(264.244)
<u>Receitas financeiras</u>				
Variações ativas (i)	464	712	464	712
Rendimento de aplicação financeira	4.595	4.185	4.595	4.185
Ganho valor justo da dívida remanescente conforme CPC 48 (iii)	-	11.988	-	11.988
Juros ativos	2.697	-	2.697	-
Outras	62	2.011	62	2.011
	7.818	18.896	7.818	18.896
Resultado Financeiro	(82.978)	(245.333)	(83.000)	(245.348)

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial de fornecedores estrangeiros.
- (ii) Nesta rubrica há apropriação de juros de debêntures. Em 31 de dezembro de 2023 o total foi de R\$17.607 (R\$ 193.041 em 31 de dezembro de 2022).
- (iii) Refere-se ao ganho por mensuração ao valor justo sobre dívida remanescente, líquido de amortização, conforme CPC 48.

29 Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	2.359	9.085
Impairment de ativos não financeiros	6.887	10.415
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	10.174	11.923
Outras provisões	14.138	17.727
Variação cambial diferida	(20)	(2)
Ativo diferido sobre arrendamento	57.382	110.398
Total diferenças temporárias	90.920	159.546
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	306.099	244.196
Total dos tributos diferidos ativos	397.019	403.742
Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Passivo diferido sobre direito de uso	(48.483)	(105.228)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (ii)	(41.704)	(42.369)
Outras	(10.612)	(10.613)
Total dos tributos diferidos passivos	(105.546)	(162.957)
Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	291.473	240.785

- (i) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a parcela remanescente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros, descrita em Nota 29 (ii) Cronograma de realização dos Tributos Diferidos.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo, ou seja, mais valia, da Dudalina S.A.

A seguir a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	153.971
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado por diferenças temporárias	86.814
Saldo em 31 de dezembro de 2022	240.785
Compensação de prejuízo fiscal para pagamento de litígio zero	(22.610)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado	73.298
Saldo em 31 de dezembro de 2023	291.473

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

i) Tributos diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Dudalina

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Veste S.A. Estilo, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral. Em 21 de dezembro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Dudalina S.A. nos termos do Protocolo e Justificação e no laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio da Dudalina, preparado por empresa especializada.

À época foi identificado o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15 – Combinação de negócios. Após as alocações dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis na transação, foi gerado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. Naquela ocasião, estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção das IFRSs no Brasil não resultassem em efeitos tributários. Antes da adoção das IFRSs no Brasil, o ágio fiscal era apurado a partir da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento, portanto, é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são, conceitualmente, distintas, de modo que adotamos dois tratamentos distintos, embora resultassem de efeitos derivados de uma mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	R\$ mil
Valor pago pela aquisição do controle (a)	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina (b)	137.203
Valor do ágio para fins fiscais (a – b)	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Veste S.A. Estilo optou por não retroagir na adoção da Lei nº 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei nº 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.

O art. 65 da Lei nº 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei nº 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

ii) Cronograma de realização dos tributos diferidos

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2023 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

	Valor
2026	2.786
2027	17.279
2028	32.514
2029	32.828
2030	44.206
2031	49.243
A partir de 2032	112.617
	291.473

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Resultado antes dos impostos	(50.519)	(31.539)
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	17.176	10.723
Adições permanentes	(7.015)	(757)
Reconhecimento de ativo fiscal diferido devido a recuperabilidade	40.763	76.951
Reconhecimento de ativo fiscal diferido (i)	22.610	-
Equivalência Patrimonial	(236)	(104)
Outras	-	1
	<u>73.298</u>	<u>86.814</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		
Diferido	(73.298)	(86.814)
Efeito do Imposto do Renda E Contribuição Social no Resultado do exercício	<u>(73.298)</u>	<u>(86.814)</u>
Alíquota efetiva - %	145%	275%

- (i) A rubrica contempla créditos fiscais, referente ao pagamento do Auto de Infração com prejuízo fiscal no montante de R\$ 22.610, conforme mencionado na nota explicativa 13.

iii) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A tabela abaixo faz referência aos ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	31.12.2023	
	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados	1.557.308	529.485

30 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2023	Mensuração		
	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado
<i>Em milhares de Reais</i>			Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de Caixa	8	-	604
Bancos em moeda nacional	8	-	1.289
Aplicações financeiras	8	29.315	-
Títulos e valores mobiliários	8	16.912	-
Contas a receber de clientes	9	-	134.488
Outros créditos a receber		-	1.944
		<u>46.227</u>	<u>138.325</u>
			<u>184.552</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Passivos financeiros

Cessão de recebíveis com direito de regresso	9	-	26.270	26.270
Financiamentos	15	-	5.891	5.891
Debêntures	16	-	140.129	140.129
Fornecedores	17	-	96.774	96.774
Outras contas a pagar		-	10.683	10.683
Arrendamento	20	-	168.770	168.770
		-	448.517	448.517

Ativos e passivos consolidados**31 de dezembro de 2022****Mensuração**

<i>Em milhares de Reais</i>	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de Caixa	8	-	693	693
Bancos em moeda nacional	8	-	21.658	21.658
Aplicações financeiras	8	26.484	-	26.484
Títulos e valores mobiliários	8	14.157	-	14.157
Contas a receber de clientes	9	-	135.741	135.741
Outros créditos a receber		-	1.859	1.859
		40.641	159.951	200.592

Passivos financeiros

Cessão de recebíveis com direito de regresso	9	-	40.465	40.465
Financiamentos	15	-	5.912	5.912
Debêntures	16	-	122.336	122.336
Fornecedores	17	-	129.559	129.559
Outras contas a pagar		-	18.401	18.401
Arrendamento	20	-	162.013	162.013
		-	478.686	478.686

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Mensuração do valor justo**a. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 6.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<i>Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários</i>	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 65% a 100% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos”.

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito (veja (c)(ii));
 Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
 Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(iii) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(iv) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional (“Br”) para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado
	31.12.2023
Rating Nacional de AAA até A	30.855
Rating Nacional A- até B-	17.265
	<u>48.120</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil	
	31.12.2023	31.12.2022
<i>Em milhares de Reais</i>		
Brasil	134.488	135.741
Total	134.488	135.741

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil	
	31.12.2023	31.12.2022
<i>Em milhares de Reais</i>		
Clientes no atacado	57.248	78.549

(v) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2023

	Valor contábil	Total	1 ano	1 a 2	3 a 5	mais que 5 anos
Em milhares de Reais						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	26.270	26.270	-	-	-
Financiamentos	5.892	7.847	968	1250	3.332	2.297
Debêntures	140.129	226.636	-	65.148	94.253	67.235
Fornecedores	96.774	96.774	96.774	-	-	-
Outras contas a pagar	10.683	10.683	10.683	-	-	-
Arrendamentos	168.770	192.875	66.965	52.208	73.702	-
	448.518	561.085	201.660	118.606	171.287	69.532

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na nota explicativa 16, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar americano (USD).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31.12.2023		31.12.2022	
	R\$	USD	R\$	USD
Em milhares de Reais				
Fornecedores em moeda estrangeira	1.938	388	2.694	515
Exposição líquida do balanço patrimonial	1.938	388	2.694	515
Exposição líquida	1.938	388	2.694	515

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Real				

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

BRL x 1 USD	4,9948	5,2311	4,8407	5,2171
-------------	--------	--------	--------	--------

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão”. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de cotação para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2023	Possível	25%	50%
	R\$	R\$(i)	R\$(i)	R\$(i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	12	12	12	12
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(1.866)	(1.938)	(1.957)	(1.975)
Exposição Líquida (i)	(1.854)	(1.926)	(1.945)	(1.963)

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2023.

(vi) Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de financiamentos e debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 9,89% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2023	Possível	25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	29.315	2.899	3.624	4.349
Títulos e valores mobiliários	16.912	1.673	2.091	2.509
Debêntures (Passivo)	(140.129)	(13.859)	(17.324)	(20.788)

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Exposição Líquida (i)	(93.902)	(9.287)	(11.609)	(13.930)
-----------------------	----------	---------	----------	----------

- (i) Corresponde à despesa líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2023.

31 Gestão de capital e liquidez

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Debêntures, financiamentos e Cessão de recebíveis com direito de regresso	172.291	168.713
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(48.120)	(62.992)
Dívida líquida	124.171	105.721
Patrimônio líquido	1.032.693	935.229
Alavancagem financeira	12,02%	11,30%

32 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	5.341
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	270.282

33 Demonstrações dos fluxos de caixa**a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento e investimentos**

Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Variação do fluxo de caixa				Baixa	Depreciação, Amortização e impairment	Adições de passivo de arrendamento	Saldo em 31.12.2023
	Saldo em 31.12.2022	Adição	Pagamento	Ajuste a valor presente				
Imobilizado	271.462	65.644	-	-	(6.900)	(90.863)	69.455	308.798
Intangível	490.398	99.643	-	-	-	(80.065)	-	509.976
Cessão de recebíveis com direito de regresso	40.465	86.844	(104.694)	-	3.655	-	-	26.270
Financiamentos	5.912	-	(398)	-	378	-	-	5.892
Debêntures	122.336	(511)	-	684	17.620	-	-	140.129
Arrendamentos	162.013	-	(74.079)	-	15.695	-	69.455	173.084
	1.092.586	251.620	(179.171)	684	37.348	(170.928)	138.910	1.164.149

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

	Saldo em 31.12.2021	Variação do fluxo de caixa		Ajuste a valor presente	Conversão dívida em Aumento de Capital	Apropriações de Juros	Adições de passivo de arrendamento	Baixa de passivo de arrendamento	Saldo em 31.12.2022
		Adição	Pagamento						
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.532	144.818	(137.304)	-	-	6.419	-	-	40.465
Financiamentos	5.886	-	(393)	-	-	419	-	-	5.912
Debêntures	1.579.051	-	-	(11.988)	(1.637.348)	192.621	-	-	122.336
Arrendamentos	145.847	-	(75.747)	-	-	16.120	84.815	(9.022)	162.013
	1.757.316	144.818	(213.444)	(11.988)	(1.637.348)	215.579	84.815	(9.022)	330.726

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

34 Eventos subsequentes

- Aumento de Capital por subscrição privada**

Conforme divulgado em Fato relevante em 15 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada nesta data, aprovou, por unanimidade, a realização de um aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado estabelecido no artigo 6º do Estatuto Social e independentemente de reforma estatutária, no montante de, no mínimo, R\$ 10.000 e, no máximo, R\$ 13.123, mediante a emissão, para subscrição particular, de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal (“Ações”) correspondentes a, no mínimo, 570.776 ações e no máximo, 749.293 ações, admitida a homologação parcial do Aumento de Capital caso verificada a subscrição de novas Ações correspondentes, no mínimo, à Quantidade Mínima de Ações, ao preço de emissão de R\$ 17,52 (dezesete reais e cinquenta e dois centavos) por Ação.

- 13º Emissão de Debêntures**

Conforme divulgado em 23 de janeiro de 2024, em Aviso aos Debenturistas, foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro da oferta pública de distribuição das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em rito de registro ordinário de distribuição, da 13ª Emissão da Companhia (“Oferta” e “Debêntures da 13ª Emissão”).

A Oferta foi exclusivamente destinada aos debenturistas titulares de debêntures da 12ª emissão da Companhia (“Debêntures da 12ª Emissão”) que utilizaram 75% das Debêntures da 12ª Emissão na integralização de ações emitidas pela Companhia no aumento de capital homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2022 (“Aumento de Capital”) e, com isso, adquiriram o direito de utilizar os 25% remanescentes de suas Debêntures da 12ª Emissão na integralização das Debêntures da 13ª Emissão.

Não houve captação de novos recursos no âmbito da Debêntures da 13ª Emissão uma vez que tais debêntures foram integralizadas com Debêntures da 12ª Emissão.

Em 27 fevereiro de 2024 a Companhia divulgou o Anúncio de Encerramento da Oferta, informando sobre a conclusão da emissão das Debêntures da 13ª Emissão. As Debêntures da

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

12ª Emissão utilizadas para a integralização das Debêntures da 13ª Emissão serão canceladas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Veste S.A. Estilo
Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Veste S.A. Estilo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Veste S.A. Estilo ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Veste S.A. Estilo em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Por que é um PAA

As receitas da Companhia e suas controladas são provenientes, principalmente, da venda de roupas e acessórios do vestuário, além do comércio de objetos de decoração, em geral, em suas lojas próprias. Suas operações são efetuadas por meio de múltiplos canais de venda e suas receitas são compostas por um grande volume de transações com pequeno valor individual, e, com exceção das vendas efetuadas nas lojas físicas próprias, pode haver um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes. Por esse motivo, a Administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido à alta quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, sendo dependente do ambiente de tecnologia da informação, requerendo uma estrutura robusta para suportar as transações de faturamento, desde a captura, o processamento e o registro das transações. Levando em consideração o volume expressivo e a segurança de captura de todas as transações automáticas de vendas no período de competência, esse assunto foi considerado como um PAA.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento e mensuração das receitas; (ii) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento de receita; (iii) confirmações externas junto as operadoras de cartão para as transações de vendas realizadas no período nas lojas físicas e “e-commerce”; (iv) teste em base amostral sobre as vendas realizadas para avaliar a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia; (v) teste em base amostral para avaliação quanto ao período correto de reconhecimento da receita; e (vi) avaliação das divulgações das receitas efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras de acordo com o segmento e as operações.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram deficiências nos controles internos relacionadas ao processo de reconhecimento de receita, o que nos levou a alterar a época, a extensão e a natureza dos nossos procedimentos de auditoria.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram retificados em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas originalmente divulgadas daquele exercício, as quais foram auditadas por outro auditor independente.

Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.3 foram auditados por outro auditor, que emitiu relatório datado de 1º de março de 2024, sem modificação de opinião, incluindo parágrafo de ênfase sobre a reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtidas antes da data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas anteriormente e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do

processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenham proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Randal Ribeiro Sylvestre
Contador
CRC nº 1 SP 265237/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Veste S.A. Estilo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., bem como, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2024.

Luciano Mathia Penha
Luciano Castiglioni Pascon
Rodrigo Adura

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração da Veste S.A. Estilo (Companhia)

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria da Companhia é órgão colegiado, não estatutário, de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pelas disposições previstas em seu Regimento Interno.

Em 19 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração elegeu os membros, com mandatos coincidentes com os mandatos dos atuais membros do Conselho de Administração, ou seja, até a Assembleia Geral de 2024: Marcelo Moojen Epperlein, Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Livinston Martins Bauermeister.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento à legislação e regulamentação aplicáveis, assim como às atribuições previstas no Regimento Interno do Comitê.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos termos do Regimento Interno do Comitê, as reuniões ordinárias do Comitê são realizadas, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, sempre que necessário. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o Comitê reuniu-se 5 vezes. As principais atividades realizadas pelo Comitê no exercício social de 2023 foram:

2.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- (i) Análise e recomendação favorável acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023 (1T23), 30 de junho de 2023 (2T23) e 30 de setembro de 2023 (3T23);
- (ii) Análise e recomendação favorável acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 (DF2023).

2.2 GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- (i) Apreciação e recomendação sobre os principais riscos envolvidos no desenvolvimento das atividades da Companhia.

2.3 AUDITORIA INTERNA

- (i) Apreciação e aprovação do plano de auditorias a serem realizados em 2023;
- (ii) Apreciação do sumário com os principais projetos realizados em 2023;
- (iii) Apreciação e aprovação dos procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos frente ao atual nível de operações da Companhia;
- (iv) Apreciação e certificação dos relatórios da Auditoria Interna.

2.4 AUDITORIA INDEPENDENTE

- (i) Apreciação da estratégia de auditoria consolidada, e dos principais assuntos e resultados dos trabalhos realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, em 2023;
- (ii) Apreciação da visão geral e escopo dos trabalhos da Auditoria Independente para 2023, bem como da estratégia de auditoria consolidada e dos principais assuntos e resultados.

3. CONCLUSÕES

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, apreciaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as eventuais recomendações de melhoria por eles sugeridas, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados pelo Comitê ao longo do exercício social, os membros do Comitê manifestam que não encontraram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia, com a posterior recomendação de aprovação aos acionistas em Assembleia Geral.

Membros do Comitê de Auditoria: Marcelo Moojen Epperlein, Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Livinston Martins Bauermeister.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da Veste S.A. Estilo ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 04 de março de 2024.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Elisa Bastos de Lima
Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da VESTE S.A. ESTILO ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 04 de março de 2024.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Elisa Bastos de Lima
Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro